

## ORGANIZAÇÃO COTIDIANA DO REFEITÓRIO NA EMEI VÓ ALZIRA NUNES CEOLIN

Viviane Pappis<sup>1</sup>

Ângela Catarina Kroth<sup>2</sup>

Renilda Terezinha Zini<sup>3</sup>

**Instituição:** Escola Municipal de Educação Infantil Alzira Nunes Ceolin- Vó Alzira

**Modalidade:** Relato de experiência

**Eixo Temático:** Vida, Saúde e Ambiente

### 1. Introdução

As Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (BRASIL, 2010) no item 7: organização de tempo, espaços e materiais, destacam que, para efetivação de seus objetivos, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos.

Assim, dentre os Projetos institucionais dos espaços da EMEI Vó Alzira Nunes Ceolin, evidenciamos aqui o da Organização Cotidiana do Refeitório pelas professoras, auxiliares e crianças das turmas da Pré-escola, especificamente da turma do Pré-B; tendo em vista que a escola disponibiliza de um buffet infantil, podendo as crianças e os adultos do educandário servir-se no café da manhã e no almoço o que modificou o modo como aconteciam esses momentos antes para as turmas da Pré-escola.

Dentro das ações formativas do Programa A União Faz a Vida (PUFV) da Sicredi Centro Serra, a professora Queila Almeida Vasconcelos lançou para os gestores a sugestão de pensar e escutar as crianças sobre a rotina de um dos espaços da escola, então em momento de conversa e reflexão entre professora, direção e apoio pedagógico, pensamos em investir nos momentos de alimentação. Diante disso, foi necessário repensar ações pedagógicas que

<sup>1</sup> Professora da Educação Infantil na EMEI Alzira Nunes Ceolin- Vó Alzira, email: [profvivipappis@gmail.com](mailto:profvivipappis@gmail.com)

<sup>2</sup> Diretora da EMEI Alzira Nunes Ceolin- Vó Alzira, email: [angelakroth19@gmail.com](mailto:angelakroth19@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora da Educação Infantil na EMEI Alzira Nunes Ceolin- Vó Alzira, email: [rennyzini@gmail.com](mailto:rennyzini@gmail.com)



vêm sendo realizadas nesses momentos tendo em vista que é preciso construir solidariamente um espaço que reflita a cultura, as vivências e as necessidades dos adultos e das crianças que nele habitam (HORN, 2017, pág. 13).

Nosso objetivo principal é oferecer às crianças oportunidades de participação ativa nos momentos de refeição, a expressão de preferências alimentares, o interesse por experimentar novos alimentos, a construção de regras simples de convivência, incentivando o uso adequado de utensílios como pratos, talheres, xícaras e bules com café, leite ou chá, de forma orientada e supervisionada, promovendo a autonomia, o respeito e a socialização.

## 2. Procedimentos Metodológico

A metodologia do projeto visa registrar e compreender novas ações cotidianas através da participação ativa das crianças do Pré-B nos momentos de alimentação do café da manhã e almoço, no refeitório da escola, no turno da manhã. Durante o percurso metodológico foram realizadas várias estratégias atentas para assegurar que esses momentos acontecessem de forma leve e organizada dentro da rotina da turma: rodas de conversa, confecção de jogo americano (também chamado porta-pratos), desenhos do que mais gostam no refeitório, registros de fotos e falas diárias.

Após a higienização das mãos, as crianças se organizam em duplas ainda na sala de referência e, em seguida, seguem juntas até o refeitório. A professora combina com o grupo qual criança ficará responsável por distribuir os jogos americanos nas mesas, conforme os colegas forem se acomodando. Essa tarefa é revezada diariamente, garantindo que, ao longo das semanas, todos tenham a oportunidade de participar. Em seguida, são chamadas individualmente para se servir, respeitando suas preferências alimentares. Após finalizar a refeição, cada uma leva os materiais utilizados até a janela do refeitório e higieniza seu jogo americano com um pano umedecido em álcool. Caso haja excesso de farelos ou restos de comida, a criança é orientada a descartar corretamente na lixeira mais próxima.

Essa organização acontece, tanto no café da manhã quanto no almoço, promovendo a autonomia, o senso de responsabilidade e a convivência respeitosa no grupo.

### 3. Resultados e Discussões

O ponto de partida para esse trabalho foi o interesse da direção e professora da turma do Pré-B, em realizar as ações sugeridas dentro das ações formativas do Programa A União Faz a Vida (PUFV) do Sicredi Centro Serra através da orientação sugestiva da professora Queila Almeida Vasconcelos. Assim, a primeira sessão desenvolvida foi a confecção do Jogo Americano (porta-pratos), objeto essencial que é levado ao refeitório nos momentos do café da manhã e almoço, para organizar o prato servido e demais utensílios necessários para sua refeição. Utilizamos canetão preto, folha A4 180g/m<sup>2</sup> e papel Contact transparente para plastificar.

Em uma primeira roda de conversa explicamos às crianças que aquele material seria utilizado durante os momentos de alimentação para melhor organização, que serviria como um suporte, uma toalha de mesa como eles também devem ter em suas casas. Conversamos sobre a importância de comer com calma, degustar os alimentos, cuidar para que nada derrame ou caia do prato tendo consciência de seus movimentos e habilidades motoras, procurando melhorar gradativamente dia após dia.

O momento do Café da manhã é organizado em uma mesa próxima ao Buffet com itens como xícaras, bule, talheres, pão e chimia (ou doce de leite ou margarina, conforme cardápio nutricional). Em pequenos grupos conforme a professora for chamando cada criança serve-se passando chimia no pão, colocando o café na xícara e retorna na mesa onde está o porta-pratos para alimentar-se. Nesses momentos evidenciamos algumas dificuldades em manusear os talheres para colocar a chimia sob o pão, a quantidade que podem colocar, quanto de café vai na xícara conforme a necessidade de consumo e para que não vire no chão durante o percurso. Evidências que são orientadas pela professora e pela auxiliar que estão sempre acompanhando e ajudando individualmente cada um.

O Almoço é servido no Buffet, cada criança pega seu prato e serve a comida e a salada de sua preferência, utilizando como suporte talheres como colher, garfo, faca, concha, pegador de massa. Cada um ia servindo uma quantidade considerável para uma boa alimentação e se caso ainda tiver fome, é orientado à repetir observando a quantidade necessária para saciar sua fome. Nesse percurso observamos que colocar o feijão na



primeira cuba acabava que derramava do prato. Então em conversa com as cozinheiras sugerimos colocar os alimentos mais sólidos primeiro (arroz, massa, polenta, mandioca) e após o feijão. Então percebemos que houve melhora nesse aspecto pois caiu menos comida e sentiam mais firmeza em servir-se.

O diálogo com profissionais dos serviços gerais das escolas de EI é um desafio que precisamos assumir, entendendo-o como oportunidade de desenvolvimento profissional para essas pessoas e não como doutrinação aos nossos desejos (Vasconcellos, 2021, pág. 116) evidenciando suas potencialidades e pensando na melhor organização cotidiana que leve em consideração o protagonismo das crianças.

Em uma sessão sobre o refeitório, as crianças foram convidadas a ir observá-lo e registrar através de desenho o que mais gostam daquele momento e ambiente. Dentre esses registros algumas focaram nas comidas favoritas que ali estavam organizados, outras grafaram o buffet (com as cubas abertas e fechadas) e alguns colegas optaram por registrar servindo-se, outros destacaram as janelas, mesas, bancos, cadeiras e paredes do espaço. Nesse momento também observaram previamente algumas fotos da turma servindo-se no café e almoço.

A professora com sua escuta atenta e sensível registrou algumas frases que evidenciam o potencial e percepção das crianças quando estão inseridas nas práticas educativas diárias, o que tem mais sentido e significado para elas: “Este almoço está delicioso!”, “Muito gostoso mesmo!”, “Eu amo esta comida!”, “Está muito deliciosa!”, “Olha profª. não caiu nada do meu prato, porque estava muito boa essa comida!”. Nota-se que as refeições são vistas pelas crianças como algo prazeroso, pois o espaço está preparado com muito carinho por todos os envolvidos da escola.

#### 4. Conclusão

Tomando os relatos e práticas até aqui descritas como referência, podemos destacar questões essenciais na ética e no cuidado com a alimentação na escola. Em primeiro lugar a importância da escuta das crianças, seus interesses, desejos e necessidades, levando em consideração que esse momento não deve ser visto apenas como sobrevivência, mas também com prazer e companheirismo (HORN, 2016). Também houve uma melhora



gradativa na forma de como esse momento é visto pelas crianças, que falam mais baixo, deixam cair menos comida do prato, ficam mais atentas aos movimentos com os talheres tentando manusear o garfo e a faca como suporte, elas têm experimentado novos alimentos, o que tem tornado essa rotina mais leve e prazerosa.

Enfim, pensando que no Currículo da Educação Infantil precisamos repensar nossas práticas educativas e respeitar o protagonismo de cada criança, nosso modo de agir enquanto escola está respeitando a criança e seu tempo para aprender, através de momentos de refeições que sejam para confraternizar e alimentar-se adequadamente, contribuindo assim com o desenvolvimento de suas representações sobre partilhar responsabilidades e promover bem-estar em um espaço de vida coletiva. (Vasconcelos, 2021, pág. 113).

Enfatizamos que o projeto está em andamento com atividades já elaboradas e outras sendo desenvolvidas até dezembro, momento em que a escola entra em recesso.

## 5. Referências

- DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: [DiretrizesCurriculares.indd](#), Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 2010.
- HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil. Porto Alegre: Penso, 2017.
- HORN, Maria da Graça Souza. REVISTA PÁTIO: EDUCAÇÃO INFANTIL. A pedagogia da alimentação. A ética e o cuidado com a alimentação na escola infantil, Ano XIV, nº 47, ABR/JUN 2016.
- VASCONCELOS, Queila Almeida. TESE DE DOUTORADO. O protagonismo das crianças na escola de Educação Infantil: princípio, abordagem e sustentação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.